

RECIFE, 7 (Asp) — A SUNAB de Pernambuco iniciou o levantamento dos estoques remanescentes à 31 de dezembro último, a fim de melhor controlar a correção da balança de preços em face da elevação do custo de vida.

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

ANO LXXIV

JOAO PESSOA — Domingo, 8 de Janeiro de 1967

TURISTAS

RIO, 7 (Asp) — Com a finalidade de conhecer de perto a América do Sul, é que, chegou a bordo de um navio francês — Louis Lumière" um grupo de franceses, procedente de Havre. Em seu itinerário, o grupo viajará, amanhã, para Santos e em seguida para Buenos Aires.

AC-32 JÁ DECRETADO E MODIFICA PARTIDOS

BRASÍLIA, 7 (Asp) — O presidente Castelo Branco baixou o Ato Complementar número 32, que altera a redação do Ato Complementar número 29, de 22 de dezembro de 1966, que preservou o MDB e a ARENA como agrupações políticas até a realização em 1968, das convenções municipais, regionais e nacionais. O artigo primeiro do Ato ontem baixado.

Acrescenta um parágrafo ao artigo primeiro do Ato 29, a fim de dispor que "nos Estados que têm mais de dois milhões de eleitores, poderão os gabinetes executivos regionais contar com mais dois votos, cujo primeiro provimento será feito por indicação do gabinete executivo nacional".

O Ato 32 altera ainda a redação do artigo 2º do Ato 29, para acrescentar que, na designação das comissões diretas municipais (nos municípios onde as mesmas não hajam sido constituídas) deverá ser observado o quorum de 2/3 do gabinete executivo regional.

O ATO

E a seguinte a íntegra do AC-32:

"Art. 1º. — O parágrafo único do artigo primeiro do Ato Complementar número 29, de 22 de dezembro de 1966, passa a constituir o parágrafo original d'esse artigo, que fica acrescentado do seguinte parágrafo segundo:

"Nos Estados que tenham mais de dois milhões de eleitores, poderão os gabinetes executivos regionais contar com mais dois votos cujo primeiro provimento será feito por indicação do gabinete executivo nacional.

Art. 2º. — O Art. segundo do Ato Complementar número 29, de 22 de dezembro de 1966, fica assim redigido:

"Os gabinetes executivos regionais poderão desincorporar comissões diretoras, municipais para os municípios em que as mesmas não hajam sido constituídas, ou em que hajam sido destituídas, observado nas deliberações o quorum previsto no parágrafo primeiro, do artigo sétimo do Ato Complementar número 9, de 11 de maio de 1966".

Art. 3º. — Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

VIAGEM

O presidente da República, que iria para o Rio, adiou a viagem para a manhã de amanhã e neste dia, às 10h, presidirá a solenidade de entrega de ex-pedidos na Escola Naval.

Segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras, reunir-se-á o ministro Roberto Campos, do Planejamento; Juarez Távora, da Viação; o ministro do Exterior; Nelson Jobim, das Minas e Energia, e Paulo Édipo da Indústria e do Comércio, não sendo conhecida a agenda de encontro.

BRASILEIROS PRATICAM SUBVERSÃO NO URUGUAI

MONTVEDEU, 7 (A União) — O ministro do Interior Nicolas Storace Arroso confirmou as suspeitas que pesam sob dois brasileiros no caso de uma conspiração esquerda contra o governo e disse que perderão sua condição de assilados políticos se comprovar sua culpa.

O ex-deputado Leonel Brizolla manteve um encontro com o ministro Storace para intervir, se da situação dos dois presos brasileiros sendo infirmado de que o governo respeitará o direito de asilo político concedido aos refugiados.

"Um vasto movimento de extremistas da esquerda cujos fins eram contrários ao estilo de vida de democrático e ao sistema republicano do país estava atualmente em curso no Uruguai", declarou o ministro do Interior, Nicolas Storace Arroso.

Disse o ministro Storace na sua entrevista de que a polícia estava agora investigando até que ponto aquelas atividades podiam estar solapando a ordem institucional no Uruguai.

A polícia de Uruguai tem feito diligência e prendido pessoas para interrogar desde que uma suposta organização extremista foi descoberta no dia 22 de dezembro.

Segundo o ministro Storace as investigações até agora só tinham estabelecido o movimento e suas características principais.

O primeiro era ideológico "com uma filosofia absolutamente esquerda que não é motivo de objeção desde que não ponha em perigo a segurança do Estado ou a estrutura institucional do país" — disse o ministro Storace.

HAVANA e MIAMI (Reuters.FP/AP.CM) — "Quatro piratas da Flórida" foram capturados na noite de anteontem na província de Las Vilas poe, as forças cubanas e um quinto foi morto ao resistir à prisão quando tentavam embarcar clandestinamente para Miami um grupo de 20 cubanos. Os quattro piratas capturados confessaram plenamente sua ligaçao com os serviços de segurança do governo norte americano", revela a nota de imprensa fornecida pelo Ministério do Interior de Cuba enunciando a ocorrência.

BAHIA DEU FERIADO NO DIA DE REIS

SALVADOR, 7 (Asp) — O governo baiano não obedeceu ontem ao decreto do Governo estabelecendo o feriado do dia seis de janeiro, data consagrada ao Rei M. M. Muitas pessoas permaneceram no trabalho e muitas outras dirigiram-se às praias e aos cinemas.

Consequentemente, o comércio teve fraco movimento, assim como as repartições, milícias e os serviços bancários.

Eclarecimento
RIO, 7 (Asp) — O diretor do Departamento do Imposto de Renda, senador Henrique Travanca, atendendo a inúmeras solicitações de pessoas interessadas, esclareceu à imprensa um aspecto do decreto — lei número noventa e quatro sobre os lucros imobiliários pagados por pessoas físicas.

Afirmou o titular que de acordo com o decreto lei número noventa e quatro publicado no Diário Oficial de 4 de janeiro de 1967, consta que deve ser considerado imobilário eda triunção, em declaração preta, pela pessoa física,

"Os gabinetes executivos regionais poderão desincorporar comissões diretoras, municipais para os municípios em que as mesmas não hajam sido constituídas, ou em que hajam sido destituídas, observado nas deliberações o quorum previsto no parágrafo primeiro, do artigo sétimo do Ato Complementar número 9, de 11 de maio de 1966".

Art. 3º. — Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Identidade do Nazista Ainda Sem Solução: PE

RECIFE, 7 (Asp) — A polícia pernambucana até o momento não conseguiu identificar o alemão que está recolhido no manicômio judiciário, sob suspeita de ser o suposto nazista Martin Bormann ou José Ma-

A confusão que reina em torno do nazista alemão com a informação de um padre salvo, afirmação que o mesmo é o ex-agente da Gestapo Alfred Treu-

Desmentido

RECIFE, 7 (Asp) — O prefeito Augusto Lucena, desmentiu o rumo de que a ordemaria abriu mão de passar o aniversário de vacas no funcionalismo municipal.

Desfalque

MACEIÓ, 7 (Asp) — O escândalo verificado na conversa do Banco dos Metalúrgicos pelos seus ex-diretores verteu-se, na proporção de uma séria de comentários.

Segundo se informa o colunista Vivaldo Góes, o Serviço Nacional de Informações estão de pos-

ses das denúncias formadas e irão tomar pro-

Até o presente momento não foram formuladas novas denúncias

no desafalque da coope-

ra. Até a participação de nessas denúncias

fluência no assunto.

Proibido

RIO, 7 (Asp) — A FONTEL informou que não poderá mais transmitir, a partir de 15 de março de 1968, programação de rádio de fisionomia promovendo qualquer programação com a participação de ouvintes, ou de televidentes, através de ligações telefônicas. Tal participação, esclarece a FONTEL, em geral, é destinada a divulgar informações de interesse social, em vista a salutar os interesses da comunidade, e não a discussões de ordem política.

Quanto às demais pessoas citadas, também estão sendo observadas porque aderiram a tal campanha que vem sendo promovida pelo diretor do Estadão de São Paulo.

Greve

SAO PAULO (Asp) — Todos os jornais de São Paulo paralisaram durante

10 minutos (das 20 às 20h10min), suas atividades em sinal de protesto dos jornalistas e proprietários de jornais contra a nova Lei de Imprensa, pretendida pelo Governo federal. A paralisação foi decidida durante o encontro entre a Comissão da Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas e o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo.

Assinado pelo seu presidente, Capitão Raul Schwinden, a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Distrito de São Paulo (APENOESP), divulgou manifesto acusando sua repulsa à nova Lei de Imprensa, com a qual se pretende embuchar o pensamento livre do povo brasileiro. A entidade adere também ao ato público "contra aqueles que tentam roubar aos brasileiros a carta de alforria que — a custa de tanta luta, obtiveram".

Diretentes estudantis de centros acadêmicos, da UEE (União Estadual dos Estudantes), DCEs, Universidade Católica, em entendimentos com a Comissão da Liberdade articulam a participação da classe estudantil no Encontro com a Liberdade, ato público a ser realizado segunda-feira próxima, no cine Paramento, contra a nova lei.

RIO, 7 (Asp) — A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (FNJP) vai promover hoje, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um ato público de repúdio ao projeto de nova Lei de Imprensa, enviado pelo executivo ao Congresso.

Os jornalistas Lecidio de Moraes, presidente da FNJP, e Dalton Jobim,

BRASÍLIA, 7 (Asp) — A comissão mista que estudou o projeto da nova Constituição federal, na madrugada de hoje, por decisão votada contra nove, a favor do senador Joaquim Marinho, estabelece o vice-presidente da República, que havia recebido anseios um parecer favorável do sub-relator, senador Wilson Gonçalves.

A comissão rejeitou também, pela mesma contagem de votos, a emenda de vários parlamentares que excluía da sanção presidencial o Instituto de Pesquisa e Inovação.

Segundo se informa, a comissão mista, que inclui os seus trabalhos na tarde de ontem, teve uma discussão de opiniões muito nova, mas sem resultado para juntar, voltando a debater o projeto por todo a noite, somente suspenso os seus trabalhos às seis horas de hoje.

Manter Redação

Na noite de ontem, a comissão manteve redação do parágrafo primeiro do artigo décimo terceiro do projeto, com a introdução de uma cláusula que quinta alteração na emenda da deputado Nelson Carneiro, assegurando que a Justiça Militar compete julgar crimes militares definidos em leis militares.

A emenda introduzida no parágrafo primeiro do artigo décimo terceiro do projeto, que o deputado Nelson Carneiro, assegurando que a Justiça Militar compete julgar crimes militares definidos em leis militares.

Também foi aprovada pela comissão a emenda subscrita pelo senador Eurico Neves, substituindo o artigo décimo terceiro do projeto, que inicialmente parecia favorecer o sub-relator e contrário ao relator Konder Reis, mas este, ao final reformulou o seu voto aせて está a emenda.

Governo Individuais
Também foi aprovada pela comissão a emenda subscrita pelo senador Eurico Neves, substituindo o artigo décimo terceiro do projeto, que inicialmente parecia favorecer o sub-relator e contrário ao relator Konder Reis, mas este, ao final reformulou o seu voto aせて está a emenda.

Controvéria
A meia noite de ontem, durante encontro entre os parlamentares sobre a emenda 321, modificando o parágrafo quarto do artigo 134 para estender os direitos civis, nos casos expressos em lei, para repressão de crimes contra a segurança nacional ou instituição militar.

Nesse caso, a lei assegura "recursos ordinários" ao Supremo Tribunal Federal.

Manifestação
O ato de repúdio à nova Lei de Imprensa, promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, contará com o apoio de sindicatos de trabalhadores, associações de classes de servidores públicos da Guanabara, Instituto dos Advogados Brasileiros, Ordem dos Advogados do Brasil, etc.

Apoio
O ato de repúdio à nova Lei de Imprensa, promovido pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, contará com o apoio de sindicatos de trabalhadores, associações de classes de servidores públicos da Guanabara, Instituto dos Advogados Brasileiros, Ordem dos Advogados do Brasil, etc.

Políticos
Os jornalistas recentemente eleitos deputados, como Alberto Rajão, Fabiano Vilanova e Hermano Alves, foram convocados a participar da manifestação e deverão discursar na oportunidade.

Presidentes
O presidente da ABI, discursará na oportunidade.

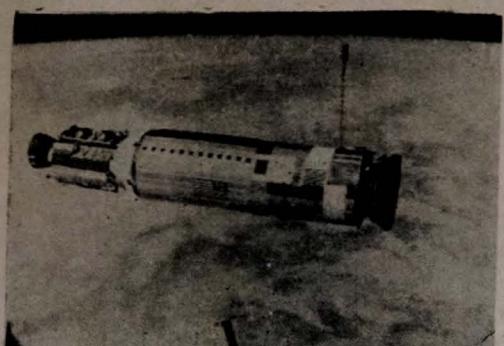
Ordem dos Advogados do Brasil
O presidente da OAB, Luiz Adolfo Pinheiro, convidou deputados, senadores e juristas, assim como entidades estudantis.

Leccidio de Moraes
O presidente da FNJP, chegará hoje à Guanabara, para participar do ato público e fazer pronunciamento como um dos principais oradores.

Políticos
Os jornalistas recentemente eleitos deputados, como Alberto Rajão, Fabiano Vilanova e Hermano Alves, foram convocados a participar da manifestação e deverão discursar na oportunidade.

Presidentes
Os jornalistas recentemente eleitos deputados, como Alberto Rajão, Fabiano Vilanova e Hermano Alves, foram convocados a participar da manifestação e deverão discursar na oportunidade.

Ordem dos Advogados do Brasil
O presidente da OAB, Luiz Adolfo Pinheiro, informou que o manifesto organizado pela FNJP, de repúdio à nova Lei de Imprensa, será entregue no final da semana ao senador Auro de Moura Andrade, contendo mais de mil assinaturas de jornalistas da Guanabara.



O NITIDO PERFIL

Os cientistas da NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA), começaram a dar publicidade às fotos captadas pelos astronautas James Lovell e Edward Aldrin, durante o recente voo da espaçonave Gemini-12. Dentre essas fotos figura o magnífico flagrante do engenho-alvo Agena, fotografado em pleno espaço sideral pelos astronautas da Gemini-12, na experiência que encerrou com êxito absoluto a série de voo tripulados do Projeto Gemini. O Agena, como de vinte anteriores, foi utilizado para a realização de manobras de aproximação e acoplamento, cuja técnica já é do inteiro domínio dos astronautas norte-americanos.

(FOTO U.S.I.S.)

Brasil receberá Paulo VI de braços abertos: Costa

CIDADE DO VATICANO, 7 — (A audiência concedida ao presidente eleito União) — "Parece-nos ver aí o Brasil, marechal Costa e Silva.

Presentes

O marechal Costa e Silva ofereceu-lhe ao Papa um calice do Século XVII, feito do ouro, dourado, dandole um equipamento artístico português, ao fim da entrevista, tendo Paulo VI oferecido por segundado dar a todos seus filhos não filhos de seu pontificado, de ouro, prata e bronze, um políptico (registro de Abadias antigas) de marfim do Século XVI, representando a Anunciação e sua fotografia dedicada em uma placa de prata.

Disse o Papa Paulo VI, no discurso que pronunciou ontem, por ocasião da sua

10 minutos (das 20 às 20h10min), suas atividades em sinal de protesto dos jornalistas e proprietários de jornais contra a nova Lei de Imprensa, pretendida pelo Governo federal. A paralisação foi decidida durante o encontro entre a Comissão da Liberdade de Imprensa do Sindicato dos Jornalistas e o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas de São Paulo.

Assinado pelo seu presidente, Capitão Raul Schwinden, a Associação dos Professores do Ensino Secundário e Normal Oficial do Distrito de São Paulo (APENOESP), divulgou manifesto acusando sua repulsa à nova Lei de Imprensa, com a qual se pretende embuchar o pensamento livre do povo brasileiro.

A entidade adere também ao ato público "contra aqueles que tentam roubar aos brasileiros a carta de alforria que — a custa de tanta luta, obtiveram".

Diretentes estudantis de centros acadêmicos, da UEE (União Estadual dos Estudantes), DCEs, Universidade Católica, em entendimentos com a Comissão da Liberdade articulam a participação da classe estudantil no Encontro com a Liberdade, ato público a ser realizado segunda-feira próxima, no cine Paramento, contra a nova lei.

RIO, 7 (Asp) — A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (FNJP) vai promover hoje, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um ato público de repúdio ao projeto de nova Lei de Imprensa, enviado pelo executivo ao Congresso.

Os jornalistas Leccidio de Moraes, presidente da FNJP, e Dalton Jobim,

PROFESIONAL

DR. GENIVAL VELOSO DE FRANÇA

RM — 309 — Doenças do Tórax —

Cirurgia

Consultório: Ed. Vitoria — Sala 20
Consultas: De 10 às 12 horas

Residência: Avenida Pará, 136 —

Barro dos Estrados

DR. ALBERTO WANDERLEY OCULISTA

Consultório: R. Duque de Caxias, 3:

CLÍNICA INFANTIL MELLO LULA

Dr. J. Weber de Melo Lula
Consultório: Rua Artur Águiles, 37
(Oitavo do Pronto Socorro)

Residência: Rua Odônio Bezerra, 334

Também — João Pessoa — Paraíba

DR. JARBAS MARIBONDO

VINAGRE

RM 53 — Pediatria e Paediatra
Consultório: Rua Visconde de Peláez

178 — 1º andar

Consultas: Das 14h00 às 18h00 todos
os dias
Residência: Av. Presidente Roosevelt,
195 — Expedicionários

PROFESSOR ANTONIO DIAS DOS SANTOS

Clínica Médico-Cardiologia
Eletrocardiografia

Consultório: Praça 1817 — 58

Horário: das 15 às 18 hrs.

Telefone 1 2 9 2 — Residência:
Rua Odônio Bezerra, 34 — C.R.M.

R. DELOSMAR MENDONÇA

Assistente da Cadeira de Clínica
Obstétrica da Faculdade de Medicina
da Universidade da Paraíba

Doenças das Senhoras — Partos —

Cirurgia — Eletrocoagulação —

Endocrinologia — Prevenção do Cáncer
GinecológicoHORÁRIO: 3a. — 4a. e 5a. feira
de 16 às 19 horas

ENDERECO: Rua Alberto de Britto

N. 346 — Jaguaripe — Fone: 264

DR. FRANCISCO PETRUCCI
— C.R.M. 439 —

Clínica de Crianças

Atendimentos: Praça 1817, N. 11

— 2º Andar — Pronto Socorrão

Infantil

Residência: Av. Coremas, 9 8 5

João Pessoa — Pb

DR. DALVA MACHADO

Ginecologista — Doenças de Senhora

Consultório: Duque de Caxias 541

— 1º andar —

Residência: Av. Expedicionários, 8

— Telefone 2 2 2 5

DRA. TEREZA MENDONÇA

Doenças das Senhoras — Cirurgia —

Eletrocoagulação — Ondas Curtas —

Avanço do Câncer Ginecológico —

Oftalmologia — Colposcopia —

Estérilidade Conjugal

Horário: 2a. — 4a. e 6a. feira de

14 às 18 horas

ENDERECO: Rua Alberto de Britto

N. 246 — Jaguaripe — Fone: 2643

DR. JOSE NABOR DE ASSIS

R. M. 11 — Cirurgia Geral —

Doenças de Senhoras

Consultório: Praça Vidal de Negreiros

— 63 — 1º andar (salas 104 e 105)

Edifício das Nações Unidas

Residência: Avenida Coremas, 47

— Telefone 2 6 4 8 —

DR. MARCOS PEDRO

Doenças do Aparelho Respiratório

Alergose — Ama — Bronquite —

Eisema — AEROSOLTERAPIA

Consultório: Duque de Caxias, 16

— 1º andar — Diariamente às 16h

DR. LUIZ VASCONCELOS DE CASTRO

Cirurgião Dentista —

HORA MARCADA

Dia: terça — 13h30 às 17h30hs.

Av. sábado — 8 às 11hs.

Consultório: Colégio Lins

Vasconcelos — Fone 4823

Residência: Av. Epitácio Pessoa,

1430 1º andar — FONE: 2378

João Pessoa — Paraíba

Dr. Remílio Honório Pereira

Dr. M. Valéria Guerra Romão

Professora da Faculdade de Farmácia

e Bioquímica da Universidade

Federal da Paraíba

CLÍNICA DE REUMATISMOS

Dr Silvino Chaves Netto

Praça 1817 N. 68 (Térreo)

Consultas das 15 às 19hs.

HORA MARCADA

Fisioterapia — Nos dois expedientes

Residência: Av. Pedro II, 1140

CURSOS AVANÇADOS

UM FILME EM

TÉRMINOS DE HISTÓRIA

José OCTAVIO



— "Contra ou a favor do Führer?" — tal pergunta dirigida por um britânico das SS ao jovem tenente italiano, o qual, sob a mira de uma matraca dura, não tem outra saída senão escorregar um amido "íngu" Hitler", consunha, sem dúvida, um dos menos respeitosos momentos desse "aconteceu a Vinte de Julho", a cujo respeito o Antônio Barreto Neto quem me conta um artigo.

Em seu artigo, em sua brutalidade, sobre o diretor daquele penúltimo encena numa pequena passagem: "Contra ou a favor do Führer?" — isso, distinção e agudeza das ditâncias. O problema do comportamento do homem deslocou-se então do campo ético e puramente normativo da capacidade volvendo para o eixo obediência-passividade. Não pode haver menor termo, reflexivo, raciocinante, decisivo fundamental em termos de opção: "contra ou a favor do Führer?" — a pergunta desfechada por um agente da polícia secreta (chamada PIDE, NKVD, Guarda Vermelha, Gestapo, etc.) ao prisioneiro, com resposta imediata, submissiva, cega e aceitante, levando o menor sacrifício da liberdade humana, como mai maior dos regimes de fôrça, de todos os tempos e lugares.

Estamos com Erich Fromm. Para nós, a pretenção marginal de segurança que as massas buscam no mecanismo de um chefe, chama-se de ceticismo, generalismo, führer, duce ("Assolado pelo tempestade reggione"), paizinho dos pobres ou chefe nacional, deriva, em última análise, daquele autoritarismo profundo que algumas religiões mais cognitivas, unicamente ao cristianismo do Antigo Testamento ouço caraterizarão, só o Novo iria modificar e substituir. "O 'contra ou a favor do Führer?' é o retrato de uma época de tragedia que, o Alentejano e a consciência da humanidade, parecemos imutavelmente ligado ao 'nem não está comigo se é contra mim', pois a preocupação maior dos ditadores tem sido deslocar o ideal de meias aceitações, do vazio religioso para o campo político e social. Stalin, Edel Castro, Nasser, Franco, Hitler, Mussolini e Salazar, todos têm procedido, verdadeiramente, em dois tempos: um é o de captar a impulsão psicológica de ega obediência pro/toda pôla religiosa autoritária; o segundo: transferir para o setor que melhor convinha a suas ambigüezes que, por isto mesmo, convencionam o culto de verdadeiros credos apostatos.

Fara destas considerações, "aconteceu a Vinte de Julho" é pelúnia que se coloca necessariamente na intercessão de análises cinematográficas e históricas.

O ponto de vista cinematográfico urge vinha. Aquele série de filmes antinazistas do novo cinema alemão, cuja finalidade maior parece-me ser demonstrar que o perigo continua de pé, pois o fascismo tratava-se de um caídas insuflado: "O Cabo Asch Val para o Front", "O Último Ato", "A Pône da Esperança", "A Ponte da Desunião", "O Gérão de Stalingrado" e sobretudo a condensação lirico-dramática de "Licença Sob Palavra" constituem os maiores azentos da denúncia que se tem pecado em oferecer um trever dirigista nessa idéia e um tom tanto disinguido a seus personagens, podendo a seu favor o mórbido, bem comparando-as com o tratamento sério e realista aos problemas suscitados pelas aventuras militares dos regimes de fôrça.

No que tange aos aspectos históricos de sua reunião, é exatamente isto o que mais nos impressiona em "aconteceu a Vinte de Julho": sua rígida fidelidade aos fatos reais. Todos os autores que se têm ocupado daquele frustrado "putsch", desde Schiller em "Ascenção e Queda do III Reich", até Raymond Carter em "Até o Amargo Fim" (este com a vantagem de pertencer ao círculo de conspiradores, com prometida apenas pela mancha de se colocar sempre no centro dos acontecimentos), concordam na mesma sequência histórica apresentada em "aconteceu a Vinte de Julho", desde a fase inicial da conspiração que centralizava em torno de Stauffenberg e Goerdeler até a etapa final de progressiva liquidação de todos os participantes da trama, os quais à exceção de Hitler e uns poucos mil, Hitler os fez enfogar em ganchos de aço que como se fossem postas de carne num mercado.

O episódio de Vinte de Julho, como nos insinua magnificamente a película aqui exibida, não constituiu apenas um apanhado de acontecimentos isolados que a História soube reunir em um todo original, mas um suceder-se de condutas e sentimentos humanos que se contradiziam, dialeticamente,indo diante do alto desprendimento até a mais acentuada vilania, tudo isto resumindo para que fossem, por assim dizer, planos dos conspiradores que, pensando em liquidar Hitler a princípio tornaram-na tentativa de um golpe de mola. A ação de Stauffenberg, contida apenas pelo destino que fez Hitler transferir a reunião de um arião de concreto para uma cabana de janelas abertas que impediu a explosão; a pulsionilidade de From que, envolvido na conspiração, recuou e logo fez matar os chefes da intenção, para libertar os próprios culpas, no que não obteve êxito; a bravura do General Stuhmann, comandante militar de Paris que só ficou aprisionado todos os chefes SS, inclusive Sepp Dietrich; a indecisão de Von Kluge, comandante da Frente Ocidental que recusou em duas ocasiões a participação das tropas alemãs na operação; a impotência dos comandantes de "Wolfskampf" que se queriam correr os fios telefônicos do Ministério de Promessas; o saudade de Fleischl, despidendo as comunições do quartel-general de Hitler, isolando-o do mundo exterior; e a falta de iniciativa dos conspiradores que demoraram a ocupar os pontos estratégicos de Berlim, sem fazer no drama de consciência do maior Raeder, exonerado entre sua dignidade de soldado e o juramento ao Führer que o convencia pelo telefone, às instâncias de Goebbels — tudo isto confere para a alta da mistificação e conteúdo humano de um acontecimento que o cinema soube captar como bem poucos.

Ultimamente, bem sabemos certos historiadores têm lamento que dirá: a reunião de um grupo de ideias dos organizadores da chumaria, "Operação Wacht am Rhein", fosse, de fato, do atendido então estúpido, poderia ter evitado a mesma audiência do Oeste que afeta de cima o céu do atendido então estúpido, poderia ter decretado, parcialmente, o curso natural dos acontecimentos através de uma possível aliança russo-soviética a ser consolidada por Von Röhm, o comunista soviético Ilya Ehrenburg afirma, com alguma razão, no quinto volume de suas "Memórias" que os

(Orientação da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba — ACCP)

PREVISÕES

DA SEMANA

Antônio Barreto NETO

Com apenas duas estréias e três reprises em exato, o público val ter nela oportunidade de ver (ou rever) os seguintes filmes: "Sangue de Cachorro", do Pequeno Momo; "Fadas Brasileiras", dirigido pelo Clube Municipal. São sete filmes, um por dia, de hora variável, até domingo. Três bons: "Homens os Sacrificados", de John Ford, "A Patrulha de Bataan", de Tay Garnett, e "Todos São Valentins", de Robert Pirosh. Dois risíveis: "O Príncipe da Glória", de William Wellman, e "Torpedo", de Joseph L. Mankiewicz. O resto é quase idêntico: "O Drama de Dunkerque", de Leslie Norman. E dois medíocres: "Deixe-me Tua Mão", de Richard Brooks, artística, como venho, é bastante positivo.

Um curioso e envolvente, assim, são estes: "Setor de Guerra", de Jean-Louis Barrault, que é, talvez, na língua de "El Cid" e segundo a crítica de si, que só não bom quanto a sua "poesia" de Anthony Mann. A outra estréia é nacional: "O Quinto Poder", máscara de intriga política com Hugo conflituosa, dirigida por Alberto Pieralli. Quando as três reprises, todas insignificantes, vão citadas aqui apenas como advertência ao espectador moroso: "Os Sete Pecados Capitais", filme de "shotches" feito por esse diretor "nouvelle-vague", "Fronteira da Graciosa" e "Zô" e o Três Mosqueteiros, um bang-bang ordinário e um espírito-espada idem. XXX

O SENHOR DA GUERRA
(The War Lord)

Após no século XI. Um cavaleiro normando é elevado a Senhor da Guerra de um primitivo vasariço e se encontra de uma camponesa comprometida com um jovem da região. Na dia do casamento, faz uma lei paga que lhe dão o direito de passar a primavera noite com a noiva. O fato, que era os costumes da região, provoca a guerra.

O filme é dirigido por Franklin Schaffner, diretor egresso da televisão, que estreou com "Vidas à Venda" (The Stripper) e conseguiu a interessar a crítica com "Vassalos da América" (The Knack...). "Os próximos lançamentos do Cinema de Arte. O arquiteto da morte", de John Frankenheimer, é o que prova ("The Lovers") do cinema Leslie Norman ("O Príncipe Privado"). Para o crítico Paul Perdigão, a ilha de Schaffner é "uma obra-prima". Ele explica de como o espetáculo de época pode ser obra harmônica e no mesmo tempo atraente", destacando "o perfeito equilíbrio dos fatores de ambientação com um estilo deparado e inteligente".

FCIA. TÉCNICA: Direção de Franklin Schaffner. Roteiro de John Collier e Michael Kastman, baseado no romance "The Knack... or How to Kill a Wife" de Bruce Metcalf. Música de Jerome Moross. Elenco: Charlton Heston, Richard Burton, Robert Forster, Maurice Evans, Guy Stockwell, James Farentino, Produtor de Walter Seltzer. — PLAZA, a partir de 4a. feira.

O QUINTO PODER

A falta de informação é uma das formas de boicote que o cinema cinematográfico impõe aos filmes modernos. No caso de "O Quinto Poder", a distribuidora só fornecerá cartazes e fotografias. Pelo "trailer", sabemos que é uma mistura de intriga policial com ficção científica. De direção Alberto Pieralli, vemos apenas que já dirigiu um filme cheio de bolas intemps e vaidade de valor: "Pra Lá". Por referências muito escassas de gen e que já viu o filme, parece tratar-se de coles séria. Vamos ver em que dá.

FCIA. TÉCNICA: Direção de Alberto Pieralli, produção e argumento de Carlo Padiglio. Fotografia de Oscar Argenzio. Música de Romo Ugalde. Elenco: Eva Wilshire, Oswald Lordello, Augusto Cesar Santos, Vassouras, Dacy Reis e, em participação especial, Orlando Villar. — PLAZA, amanhã.

FESTIVAL M.G.M. DE FILMES HERÓICOS

O PRECO DA GLÓRIA (Battlecry) — A guerra em Bostique, quando as tropas americanas invadiram a França em 1944. Direção de William Wellman. Com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, Marshall Thompson, Don Taylor e George Murphy, tuio senador republicano e fascista. — Ananha.

O DRAMA DE DUNKERQUE (Dunkirk) — Releito de fama e trágica retaliação dos americanos do porta-aviões. O único filme inglês do festival. Direção de Leslie Norman. Com John Mills, Robert Urquhart e Ray Jackson. — Terça-feira.

BAIXE TUA MÃO (Take the High Ground) — Tentativa frustrada de fazer humor no "Irony". Caílorio. Direção de Richard Brooks. Com Richard Virdmark, Karl Malden, Elaine Stewart e Russ Tamblyn. — Quarta-feira.

A PATRULHA DE BATAAN (Bataan) — Um dos melhores filmes do festival, feito logo no inicio da guerra. Pode iniciar um clássico no gênero. Direção de Tay Garnett. Com Robert Taylor, George Murtry, Lee Bowman, Lloyd Nolan e Thomas Mitchell. Lançamento do Cinema de Arte. — Quinta-feira.

TODOS SÃO VALENTES (Go for Broke) — A saga dos heróis do famoso grupo de combate 442. Direção de Robert Pirosh. Com Van Johnson e Glennie Maria Canale. — Sexta-feira.

HOMENS OS SACRIFICADOS (They Were Expendable) — A retaliação de Mac Arthur, prometendo regressar para acabar com os japoneses. O melhor filme do festival. Direção de John Ford. Com John Wayne, Robert Montgomery, Jack Holt, Ward Bond, Cameron Mitchell e Donna Reed. — Sábado.

TORPEDO (Torpedo Run) — A dramática situação de um submarino atacado por torpedos no fundo do mar. Direção de Joseph L. Mankiewicz. Com Glenn Ford (convocado esta semana para o Vietnam) e Ernest Borgnine. — Domingo.

REPRISES

OS SETE PECADOS CAPITAIS (Les Sept Péchés Capital) — Godard, Demy, Chabrol, Bolson e outros "chefs" da "nouvelle-vague" reunidos. Cada um se encarrega de um pecado. Mas o pecado mais capital é o óbvio: o próprio filme. Lançamento do Cinema-Brasileiro. — PLAZA, 3a. feira.

ZORRO E OS TRES MOSQUETEIROS (Zorro and the Three Musketeers) — Alexandre Dumas e Jules Verne juntam-se para o encontro de seus personagens. São distantes no tempo e no espaço. Mas com o pessoal da Clélieida tudo é possível. Até o absurdo. — REX, 3a. feira.

FRONTEIRAS DA CRUELDADE (The Frontier) — Galopante bang-bang com o canastro Gig Young bancando o macacão e o velho Bryan Douglas fazendo o vilão. — REX, amanhã.

PROBLEMÁTICA DO CINEMA NOVO

Linduarte NORONHA

CINEMA

(Orientação da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba — ACCP)

À Tarde, Na "Graça":

União é o adversário inicial do escrete

Será na tarde de hoje, no "Leonardo da Silveira", a apresentação inicial dos jogadores amadores que compõem o escrete parabola, atualmente em preparativos para os jogos preliminares do Campeonato Brasileiro da modalidade, no Recife.

A Comissão Técnica,



EM AÇÃO — O apoiador Paulo, visto no flagrante, que não teve uma boa atuação contra os pernambucanos, estará mais uma vez em ação, esta tarde, ante a seleção amadora.

Notas & Comentários

Celeuma sem razão

Normando FILIGRAS

ESTÁ se fazendo muito barulho em torno da decisão da ACEP, que escolheu os "melhores do ano nos esportes", em face do pronunciamento do ilustre confrade José Otávio que divergiu em pontos de escolha.

Conforme carta que faz publicar em jornais e emissoras de capital, acha José Otávio que a comissão não se desincumbiu bem com referência a certos e determinados desportistas particularmente o sr. Edvaldo do O' presidente do Treze de Campina Grande.

Diz o vice-presidente em exercício da ACEP que fizerá convocar a reunião para tratar dos detalhes em que se deveria processar a escolha tendo os que compareceram, contrariando os fins da convocação, resolvido proceder, de longa classificação, escolhendo os desportistas julgados dignos de figurar como os "melhores do ano".

Falando a este comentarista, o confrade Ivan Rezende, interlocutor da comissão, informou que a convocatória imediata dos nomes de desportistas não faz porque assim o decidira a maioria da assembleia, deixando essa que tinha de ser posta, o mesmo acontecendo em relação à classificação dos escolhidos.

O motivo da não concordância de José Otávio no nome de Edvaldo do O' prende-se ao fato de haver esse desportista se atraído com a crônica campineense, a ponto de impedir o ingresso de repórteres no estádio do Treze procedimento realmente antitético e que perrou, no seio da classe, justa regularidade.

Sabe-se que, em decorrência do apelo feito pelo presidente da Rainha da Bordonaria, o dr. Gláucio Zácaras, presidente efetivo da ACEP, convidei a comparecer à entidade, o presidente do clube campineiro e um representante dos cronistas de Campina Grande a fim de tentar uma solução amigável para o caso. Infelizmente só se fez presente o presidente da entidade da crônica campineense.

Dado o deserto do dirigente da "Gala", os cronistas esportivos daí e da Campina promoveram o "holôcate" do presidente treinando, sem se fazer qualquer menção ao nome do citado desportista.

A escolha do nome do sr. Edvaldo do O' veio, assim, fértil frontalmente a decisão da crônica, de protesto à atitude assumida pelo dirigente do Treze.

Diz Ivan Bezerra, porém que, tendo o sr. Edvaldo do O' modificado a sua atitude anterior, fazendo as pazes com os cronistas campineiros e restabelecendo-lhes o direito à entrada no estádio "Presidente Vargas", redimirase dos seus erros, tornando-se desse modo, digno da escolha do seu nome.

Não há razão para tanta celeuma. Cada um tem e por ter, assuramente, o seu legítimo direito de opinião, momente quando corroborado por decisão maioritária de uma assembleia. Imentamos, apesar disso, que o caso tenha vinha do público.

Qualquer discordância entre confrades que integram os quadros associativos da ACEP deve ficar interna, não transpondo, jamais, os limites da entidade. Para que não seja contruído o princípio de unidade da crônica que deve paixão amiga.

Max como porventura achamos que o confrade José Otávio permanece no propósito de renunciar ao posto, que não merecidamente ocupa na ACEP. A assistência não pode ficar privada da crença de sua brillante inteligência. Estamos solidários em anfitrião lhe faz, naquela sentido, o confrade Art Stóteles.

Inicialmente, pretendia tal amistoso como o São Paulo, entretanto, resolvendo as suas horas de treinar a equipe do União, obteve que iora propôs o antecipado pela seleção de amadores de Pernambuco, por 1x2.

O União, todavia, promete uma total reabilitação nos seus torcedores, a fim de apagar a má impressão deixada no Recife.

Ja o técnico Antônio Americo acredita firmemente no selecionado tabajará e, apesar da demora dos treinamentos, acha que a representação do nosso Estado fará boa figura nos olhos do Recife.

Entre os selecionados, apresentam-se nomes que destaque no futebol pernambucano, tais como: Mário, Giro e Arnaldo, atacantes do Extrema do das Amadeus, defensor zagueiro, Zito, Germânia José e Vilma, jogadores do Santos e o ex-campeão goleiro Celmarino, do Esporte de Pa-

ECUPEIS:
União — Freire, Celso, Lando, Valter e Zézinho; Valdec Pereira e Paulo; Prince, Vicente,

Farias e Pau

Seleção — equipe provável — Celmarcos ou Iris; Queca, Germano José ou Amadeu, Cari-

ca ou Valter e Zé Valter; ou Odair e Totó; Da Silva, Zito, Chico ou Giro e Joaquimilho ou Caca.



NOVO AMISTOSO — O Esporte Clube União (foto), será novamente "sparring", desta feita para o nosso selecionado de amadores, que também se prepara para disputar o certame brasileiro da modalidade

A comissão técnica trabalha e quer a seleção preparada

A Comissão Técnica da

Seleção de Amadores do

novo Estado não

mudou suas intenções

de iniciar a amistosa

a noite, após o individual

que o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

para a concentração

de todos os convocados,

a iniciar a amistosa a no-

ite, após o individual que

o comandado por Pe-

timbo.

Ainda ontem, o presi-

dente Genival Leal de

Menezes estava em visita

à várias autoridades,

obtendo dispensa de jo-

gadores

Os EUA lamentam a falta de ação das Nações Unidas no Vietnã

O governo dos Estados Unidos admite a ação pacífica das Nações Unidas de expressar-se sobre o Vietnã — declarou o senhor Leontine C. Meeker, Assessor Jurídico do Departamento de Es-

ta. Na falta de uma situação das Nações Unidas — perguntou o senhor Meeker — deveriam os Estados Unidos admirar que não haja ação alguma quando é dito o agravio deve confirmar avançando sem oposição?

“Certamente, a Carta das Nações Unidas não diz isso”, observou o senhor Meeker, em conferência pronunciada na Universidade de Pitts-

Citou o Artigo 51 da Carta das Nações Unidas, que trata das ações armadas. Diz o artigo que “o direito de self-defense” é exercido individual e coletivamente, poder ser exercido só pelo Conselho de Segurança, tendo tomado as medidas necessárias para manter a paz e segurança internacionais”.

Admitiu um defensor não precisar autorizar a ação do Conselho de Segurança — declarou o senhor Meeker, acrescentando que o direito de self-defense não é exercido individualmente, mas sim coletivamente, poder ser exercido a decisão do Conselho de Segurança.

Sententou o senhor Meeker que, nos últimos meses, os Estados Unidos informaram várias vezes o Conselho de Segurança que é chegado a decidir que medidas devem ser tomadas.

Sententou o senhor Meeker que, nos últimos meses, os Estados Unidos informaram várias vezes o Conselho de Segurança que é chegado a decidir que medidas devem ser tomadas.

Lembrou entre em ja-

no e fevereiro do cor-

rente ano, decidiu o Con-

selho de Segurança a si-

turado no Vietnã, mencionando que Estados Unidos lamentaram a que-

“Em setembro deste ano”, continuou o senhor Meeker, “o Embaixador Arthur Goldberg, representante permanente dos Estados Unidos, fez uma reunião completa com o Comitê da Assem-

bly Geral. O senhor

Meeker não deu mais

detalhes, mas informou

que o Conselho de Se-

gurança havia decidido

“que ações militares

deviam ser realizadas

contra o Vietnã”.

O senhor Meeker fez ainda as seguintes obser-

vativas:

“O chefe do Viet-

nã, do Sul, a ação

comunitária seria sua ga-

vea, mas o Conselho de Se-

gurança e a organização in-

ternacional todo ser im-

punamente triste como

se fosse um simples pa-

dado de panela”.

“Os atores devem se

entenderem que militares

do Vietnã, bem como

os Estados Unidos, fizeram

“muitas coisas erradas”.

“Ainda assim, acreditamos

que não seremos poucos

que apoiamos a ação

do Conselho de Segurança

“que é a única forma de

solucionar o conflito”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

“Walkiria é a eterna res-

posta à ditadura. Onde

o governo é opressor

e a sociedade é opres-

sora, o povo é opres-

so”.

</div

SIMPÓSIO SOBRE DESENVOLVIMENTO JÁ TEM PROGRAMAÇÃO ESTABELECIDA

O Simpósio sobre o III Plano Diretor da SUDENE, promovido pelo Instituto de Ciências Políticas e Sociais da Universidade Federal do Pernambuco, cuja conferência de abertura será prorrogada pelo governador João Azevêdo no próximo dia 12, em Recife, já tem a programação estabelecida.

A Programação

No dia seguinte ao da conferência do governador João Azevêdo, os professores Rubens Costa e Aristófanes Pereira disserão sobre Economia do Nordeste, e Inovação Social. No dia 13, os representantes do Sindicato dos Técnicos discorrerão sobre setores de sua especialidade, dentro do III Plano Diretor do Desenvolvimento do Nordeste, entre sessões, para seguir com palestra dos senhores Lauro Figueiredo e Sá Barreto, a 14, sobre Infra-Estrutura e Recursos Humanos, respectivamente; Diniz Xavier, Carlos Miranda, a 16, sobre Recursos Na-

turais e Agricultura e Abastecimento; e, finalmente, o professor Mota e Melo, de Santo André, a 17, sobre Projetos Econômicos e Povoamento do Maranhão, no encerramento do ciclo de conferências, às vésperas da palestra de dom Helder Câmara.

A exceção é do senhor João Azevêdo, que o sacerdote dom Helder Câmara, que falará na abertura e encerramento dos trabalhos do certame, todos os demais convidados permanecerão aos ouvidos dos representantes da SUDENE, o que, por si só, é uma novidade.

O Simpósio pro-

seguirá com palestra do Plano Diretor do Desenvolvimento do Nordeste, entre sessões, para seguir com palestra dos senhores Lauro Figueiredo e Sá Barreto, a 14, sobre Infra-Estrutura e Recursos Humanos, respectivamente; Diniz Xavier, Carlos Miranda, a 16, sobre Recursos Na-



FIM DE ANO

Flagrante apinhado no gabinete da presidência da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba (ASPEP), após a reunião conjunta da Diretoria e Conselho Administrativo da entidade, encerrando o ano social e financeiro da ASPEP. Ao centro,

o presidente Tancredo de Carvalho

URSS Quer Conferência Mundial Para Discutir Questão Chinesa

PARIS, 7 (Pelo Rádio)

O Partido Comunista da União Soviética

anunciou que mais de 60

partidos eram a favor de uma conferência mundial destinada, segundo sua pauta extra-

oficial, a definir uma posição em relação à China Comunista.

Em Pequim, a posição do presidente Liu Shao-chi sofreu um novo impacto quando seus próprios filhos e sua mulher o acusaram de trair a revolução. Um dos filhos, o herdeiro Chien Ching, esposa de Mao Tsé-Tung, como forte candidato à sucessão política do marido.

REUNIAO

Ardiv Pelsche, do Comitê Central do PCUS, seguiu a linha exposta em Budapeste no mês passado pelo líder Leonida Brejnev, que recentemente num encontro com o representante da União Soviética pelo Comitê Central em Moscou, discursando no 18º Congresso Anual do Partido Comunista Francês.

As reuniões favoreceram

esta semana, entre os pa-

íses, uma conferen-

cia internacional de

partidos comunistas.

Mais de 60 aeronaves

foram manifestadas

a favor de tal reunião.

O Partido Comunista da União Soviética acha

que esta conferência deve ser preparada cuidadosamente.

Dante de um auditório que incluía também

os ministros do gabinete de Hanói, Pelsche

atacou a China Comuni-

sta pela "falta de solidariedade" na luta ao

Vietnam do Norte contra os Estados Unidos.

TRAÍÇAO

O filho e a filha do

presidente comunista chinês Liu Shao-chi

disseram que seu pa-

pa, a revolução

maior longo manifesto da

própria vermelha, de a-

cordo com uma notícia

procedente de Pemíl.

Disseram que tinham

seguido os fatos a respeito da "linha burguesa e reacionária" de seu

pa, que ainda se elevam,

constantemente. A

Tabela Anterior data de 1965 e não seria mais

possível mantê-la.

A partir do 1º de fevereiro próximo, a assinatura

de O UNIÃO, passará a ser a seguinte:

Anual — Cr\$ 25.000 e SEMESTRAL — Cr\$

15.000. Mesmos preços para o Diário Oficial; en-

quanto que o preço do exemplar de O UNIÃO cai

para Cr\$ 100 e o número atrasado Cr\$ 200. Pre-

ços idênticos serão dos exemplares do Diário

Oficial.

João Pessoa, 7 de Janeiro de 1967

A DIRETORIA

GOVERNO DISCIPLINA PUBLICAÇÃO DE ATOS

O Governador João Azevêdo baixou decreto disciplinando o publicação de matérias no Diário Oficial, o qual, como é sabido, destina-se à publicação de Atos e decisões dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como de entidades de direito público e privado.

O artigo segundo do decreto estabelece que o Diário Oficial dividir-se-á em três partes, publicadas separadamente ou em um só caderno, destinadas ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário, sendo que os atos que não se compõem na competência do Judiciário e do Legislativo serão publicados

na parte destinada ao Executivo.

Pelo mesmo decreto, os atos administrativos e judiciais, respetivamente, da Administração, das centralizadas serão, ao contrário de como se faziam, encaminhados diretamente ao Diário Oficial pelos seus dirigentes.

GUARNIÇÃO FEDERAL TERÁ NÓVO COMANDO

Um esplendoroso que contará com a presença das principais autoridades militares assumirá o comando da guarnição federal da Paraíba, amanhã, o general Vito Nazareth Notaré, que veio substituir o general Euler Ribeiro Monteiro.

A solenidade será realizada diante das tropas aquarteladas nesta capital e em caráter sozinho, no pátio principal do 1º Grupamento de Engenharia.

O general Venitius Notaré é general-de-brigada.

Nasceu no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1915. Tornou-se aspirante em 1934; segundo-tenente em 1935; e primeiro em 1937; foi capitão em 1940 e ao fim do segundo conflito mundial já era major. Em 1952 foi promovido a tenente-coronel e, em 1956, a coronel, tendo ingressado no generalato durante o ano que passou.

O novo comandante fez os cursos da Escola Militar do Realengo, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Estado Maior, e chegou a servir a Escola Superior de Guerra, sem contar as condecorações Orden do Mérito Militar, Ordem do Mérito Aeronáutico, Medalha Militar, Medalha de Guerra e Medalha do Pacificador, todas pelos serviços prestados à nação.

O general Venitius Notaré é veterano da Força Expedicionária Brasileira, no último conflito mundial, atuando em batalhas realizadas no "front" italiano.

EUA E BRASIL: ESTUDOS DE ASTRONOMIA RADIOGRAFICA

WASHINGTON, 7 (A União) — A Administração Nacional de Pesquisas e o Conselho Nacional de Estudos e Espaço (CNAE), do Brasil, concordaram em levar a cabo importantes estudos de astronomia radiográfica em segmentos do Hemisfério Meridional, mediante o lançamento de uma carga de aproximadamente 100 kg. Essa carga irá a bordo de um foguete de sondagem "Aerobee", que será enviado ao espaço de uma instalação móvel de lançamento em Natal, Brasil.

Disse a NASA que o lançamento, sera o primeiro a ser feito da instalação móvel "Terabee" naquela cidade brasileira. Essa é também a primeira experiência de astronomia radiográfica que a NASA realiza no Hemisfério Meridional, valendo-se de um foguete de sondagem.

Cientistas da NASA disseram que são os seguintes os objetivos da experiência:

1 — Analisar o céu no Hemisfério Meridional, em busca de fontes radiográficas galácticas específicas.

2 — Observar as grandes e pequenas nuvens metagaláticas (as galáxias mais próximas da Via Láctea), a fim de determinar a possibilidade de emissões de rádio.

3 — Obter informações espectrais sobre as rotas de raios-X conhecidas. Até agora, pouco se sabe de 10 fontes de raios-X foram compravadas pelas organizações científicas enviadas ao espaço. Todavia sua origem continua sendo um mistério. Segundo se gerou, as condições da matéria formadora das fontes de raios-X são completamente diferentes de tudo quanto se conhece na Terra.

Os cientistas estão especialmente interessados em saber o número das estrelas e em determinar suas características nas nuvens metagaláticas, a fim de fazer uma comparação com o número e características das estrelas da Via Láctea. Gostariam, além de saber se a população das estrelas nas nuvens metagaláticas é maior ou menor do que a da Via Láctea.

Se o número das fontes de raios-X numas nuvens metagaláticas fosse diferente das que se conhecem na Via Láctea, teriam os cientistas uma indicação da natureza fundamental dessas fontes, ou das condições sob as quais ocorrem.

O "Aerobee 150" conduzirá uma carga de 100 te-

tores de raios-X numa trajetória baística, elevando-se a uma altitude máxima de aproximadamente 200 quilômetros. Dois dos detectores são contadores gelo de grande área. Um é um contador proporcional grande e o outro, uma combinação de contadores fotomultiplicadores.

A carga começará a vascular a cerca de 80 segundos após o lançamento. O impacto da carreta no Oceano Atlântico verificar-se-á a uns 100 quilômetros de Natal, cerca de 490 segundos após o lançamento. As informações científicas serão enviadas às estações terrestres em Natal.

A direção geral do projeto para a NASA foi entregue à Agência de Ciências Espaciais e Aplicações.

O diretor do projeto para a Comissão Espacial Brasileira é o sr. Fernando de Mendonça.

CRATERA

WASINGTON, 7 (A União) — A astronave norte-americana "Lunar Orbiter" enviou à Terra uma foto de cratera da Cratera de Copérnico — uma cratera que mostra, pela primeira vez, toda a ma-

re extensão da cratera. A fotografia que mostra a cratera completa é a que mais se aproxima de um fotógrafo de séculos" — disse um cientista.

"A foto conseguida pelo homem" — declarou outro.

A fotografia foi publicada pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA). O "Lunar Orbiter" tirou a fotografia no dia 23 de novembro, quando se achava a 45,4 quilômetros da Lua.

A borda fragmentada da cratera e picos interiores aparecem como se um fotógrafo tivesse entrado na cratera para tirar a fotografia.

NATAL ALEMÃO



NATAL ALEMÃO

Um árvore não há Natal para os alemães. Nas praças e em outros lugares públicos são levantados, muito antes da festa, enormes pinheiros. À noite, resplandecem à luz das lâmpadas elétricas, despertando nas pessoas uma grande alegria. Até nos anos difíceis, a árvore de Natal não foi nunca dispensada. Entre destroços, nos primeiros anos do pós-guerra erguia-se em Dusseldorf uma pobre árvore (à esquerda). Come o progresso, também as árvores da Natal tornaram-se mais rústicas, como a que vemos no centro da mesma cidade (à direita) que, apesar da riqueza, em cada perdeu seu sentido de paz e alegria. (FOTO ABD, ESPECIAL PARA A UNIÃO)

JORNALISTAS DO DISTRITO FEDERAL REPUDIAM A NOVA LEI DE IMPRENSA

BRASÍLIA, 7 (ASP) — O sindicato dos jornalistas do Distrito Federal encontra-se em assembleia geral permanente, redaçao de mensagens aos congressistas, manifestando desde a noite de ontem o seu total rejeição ao projeto de lei de imprensa que aprovou o presidente da República. Ainda assim, a nova lei de imprensa é deliberada esta manhã para divulgar um documento em que os profissionais de imprensa da Capital da República fixam sua posição diante da proposta ora em curso, no Congresso.

A comissão encarregada da campanha de defesa da liberdade de imprensa, criada no plenário dos trabalhos realizados quando foram adotadas várias medidas entre as quais destinadas às seguintes: Reação a

contrário a nova lei.

MANIFESTO

BRASÍLIA, 7 (ASP) — Para elaborar um manifesto de repúdio ao projeto de lei de imprensa, a nova lei, a nova lei de imprensa está reunida a Comissão da Liberdade de Imprensa, designada pelo Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal.

Manifesta-se a nova lei de imprensa é destinada ao Congresso, que a aprova.

CONVENIO

PORTO ALEGRE, 7 (ASP) — A Universidade Federal do Rio Grande do Sul assinou um convênio com firmas alemanhas para fornecimento de todo o material radiológico do Hospital de Clínicas, no montante de 1 milhão e 900 mil marcos.

CONTRARIO

PORTO ALEGRE, 7 (ASP) — Continuam os protestos contra a nova lei de imprensa, enviada ao Congresso. Agora é o escritor gaúcho Erico Veríssimo, que vem fazer

o pronunciamento contra a nova lei.

MANIFESTO

BRASÍLIA, 7 (ASP) — Para elaborar um manifesto de repúdio ao projeto de lei de imprensa, a nova lei, a nova lei de imprensa está reunida a Comissão da Liberdade de Imprensa, designada pelo Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal.

Manifesta-se a nova lei de imprensa é destinada ao Congresso, que a aprova.

CONVENIO

PORTO ALEGRE, 7 (ASP) — A Universidade Federal do Rio Grande do Sul assinou um convênio com firmas alemanhas para fornecimento de todo o material radiológico do Hospital de Clínicas, no montante de 1 milhão e 900 mil marcos.

JOÃO PESSOA, 7 de Janeiro de 1967

A DIRETORIA

Amanhã — Central

Ponto de Cem Réis

Av. Guedes Pereira

Farmácias de Plantão

HOJE — REGIS

Av. Guedes Pereira

Amanhã — Central

Ponto de Cem Réis